

XXXIV FEIRA CIENTÍFICO CULTURAL

PROJETO

ENSINO FUNDAMENTAL

O LUGAR ONDE EU VIVO: ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA.

XXXIV FEIRA CIENTÍFICO CULTURAL

PROJETO

ENSINO FUNDAMENTAL

Projeto de pesquisa apresentado à direção do Colégio Martha Falcão como mostra do trabalho realizado pelos alunos do 1º ano – turma 101, como base do trabalho desenvolvido e apresentado na XXXIV Feira Científico- Cultural.

Agradecimentos

A Deus, à direção das Instituições Nelly Falcão de Souza, coordenadora Ana Gláucia e aos pais pela parceria ao longo da realização do trabalho.

XXXIV FEIRA CIENTÍFICO CULTURAL

PROJETO

ENSINO FUNDAMENTAL

Tema: O lugar onde eu vivo: antes e depois da pandemia

Público alvo: alunos do primeiro ano do Ensino fundamental I – turma 101

Período: De 10 de julho a 25 de setembro

JUSTIFICATIVA

Com a finalidade de incentivar a pesquisa científica, os alunos do 1º. Ano da turma 101 abordarão o tema “O lugar onde eu vivo antes e depois da pandemia”. O referido tema surgiu a partir dessas novas mudanças ocorridas no mundo pela pandemia, e como os lugares que frequentamos foi afetado. Estamos vivenciando um momento único na história e comunidade vem adaptando-se a essa “nova forma” de viver enfrentando as mudanças ocorridas nos lugares de vivência.

Com base nas pesquisas iniciais feitas pelos alunos, os estudos iniciaram-se e nos levaram a identificar as mudanças durante o período da pandemia nos lugares de vivências como: parques, shoppings, moradias entre outros, além de reconhecer e identificar as novas formas de hábitos e regras nessa nova forma de viver.

OBJETIVO GERAL

1. Apresentar as mudanças ocorridas no ambiente escolar a nível comportamental nas regras de convivência e material.

OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Apresentar as mudanças ocorridas no ambiente escolar;
2. Conhecer as novas regras de higiene;
3. Entender a importância das recomendações do afastamento social.

REFERENCIAL TEÓRICO

O lugar onde eu vivo

Cada lugar tem as suas próprias características. Por isso alguns lugares tem mais casas, outros tem mais prédios e lojas.

As pessoas realizam muitas atividades nos lugares onde moram. Elas fazem compras, passeiam com os animais de estimação, vão à escola ou ao trabalho. Assim, esses locais fazem parte de suas vivências com familiares e amigos.

Os lugares por onde eu passo

Existem lugares perto da sua casa para onde você pode ir a pé entretanto, para chegar a locais mais distantes, às vezes, é necessário usar um meio de transportes como carro, ônibus, bicicleta e etc.

Quem anda a pé deve ficar na calçada, já os carros e os ônibus devem circular pela rua. Algumas cidade tem ciclovias que são espaços destinados somente a quem anda de bicicleta.

Para que você possa andar com tranquilidade e segurança, todas as pessoas devem cuidar dos lugares onde vivem mantendo esses locais lindo e organizados.

O que esperar do lugar em que vivemos depois da pandemia ?

Não parece que o mundo onde vamos desembarcar depois da pandemia seja o mesmo do qual saímos. O vírus originado no interior da China abalou o planeta e colocou a população em quarentena. Chegou deixando o futuro para trás, com planos, trabalhos, compromissos, projetos suspenso e mudando a vida radicalmente.

Enfrentamos uma das maiores crises da história recente da humanidade. São milhares de vítimas, colapso nos sistemas de saúde, uma legião de desempregados, fronteiras fechadas, crianças sem aula, trabalho remoto, economia derretida e indústrias paradas. Enquanto a humanidade espera uma vacina contra a doença, começamos a experimentar um "novo normal" - que de normal parece não ter nada. A pandemia está remodelando a forma como nos relacionamos com o mundo, com os outros e com nós mesmos.

Ecoa ouviu pessoas de diferentes áreas para saber o que elas estão pensando ao imaginar o mundo pós-Covid-19. É um exercício para tentar dar uma cara a esse futuro que nos espera - e assusta. Pelo olhar dos especialistas, no lugar onde vamos desembarcar, o professor, a ciência são valorizados, buscamos o essencial, as relações são mais empáticas e teremos a chance de criar novas narrativas para o conceito de humanidade. A ideia não é tentar prever o futuro, mas refletir sobre possíveis cenários e sobre como podemos nos adaptar a eles com novos hábitos e regras, além de discutir como as escolhas atuais podem construir um caminho para um destino mais desejável - seja por meio de transformações radicais ou por tendências aceleradas pela pandemia.

Ao que parece, a tempestade vai passar. Mas, quando passar, será diferente.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O projeto será desenvolvido no segundo semestre, através de estudos, pesquisas, produções individuais, vídeos e etc.

A culminância do Projeto se dará de forma de vídeo – telejornal com auxílio de imagens, materiais concretos, painéis, exposição das fotos das atividades realizadas durante a construção dos trabalhos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Para o desenvolvimento do projeto utilizamos os seguintes recursos:

- Máquina fotográfica
- Celular
- Papel cartão;
- Tesoura
- Cartolina
- Massinha
- Tinta
- Pincel
- Cola colorida
- Fita gomada
- Cola colorida de tecido
- Cartazes
- Papel sulfite branco e colorido
- Livros
- Vídeos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Por ser uma proposta em fase de desenvolvimento, ainda não é possível apresentar resultados conclusivos de todas as fases. Entretanto apontam-se

resultados parciais, a saber: conhecimento do conteúdo por parte dos alunos, envolvimento dos pais nas fases desenvolvidas até aqui.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Atividades	Período
Pesquisa sobre o assunto	18 de agosto a 28 de agosto
Preparação do material	29 de agosto a 07 de setembro
Estudos	08 de setembro a 11 de setembro
Produções coletivas	08 de setembro a 11 de setembro
Gravação e edição de vídeo	12 de setembro
Organização	15 de setembro a 20 de setembro
Exposição	25 de setembro a 20 de setembro

REFER
ÊNCIA

S

<https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/o-mundo-pos-covid-19-indice-da-serie/#page2>

<https://pageflip.portalsas.com.br/kuTbLNJsT1caTK2h8Lm2uhWrm/index.html>